HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO

ID: 2173
DOI: https://doi.org/10.69518/2173
Nome do artigo: Gestão fiscal municipal em tempos de pandemia:
análise do desempenho fiscal de municípios brasileiros entre 2017 e 2022
Data de submissão: 13/9/2024
Data de publicação: 9/11/2026
Parecerista A: Dalys Ricardo Rabelo
Parecerista B: Laércio Mendes Vieira
Editora responsável: Alessandra Caballero Brügger Freitas (editora-executiva)

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Os instrumentos reproduzidos no histórico são estruturados em eixos temáticos e orientados prioritariamente à análise qualitativa do mérito científico do manuscrito. A verificação dos aspectos formais e editoriais é realizada previamente pela editoria executiva.

O conteúdo do histórico de avaliação reproduz integralmente os relatórios dos avaliadores e as respostas dos autores registrados na plataforma OJS. A redação original dos textos foi preservada, ressalvadas apenas as intervenções necessárias para adequação às condições de publicação.

Além disso, o artigo tramitou durante o período de reestruturação editorial do periódico, o que contribuiu para um prazo de avaliação superior ao previsto na sistemática atual. Com o novo fluxo de trabalho, a Revista busca alcançar prazo médio de seis a oito meses entre a submissão e a publicação do trabalho aprovado.

PARECERISTA A

Avaliação – 21/1/2026

Quanto à relevância e à originalidade

- O tema é relevante para a área de estudo?
- O trabalho contribui para o conhecimento existente?

*

Sim. O artigo é grande importância para o setor de finanças do governo, auditoria e gestão pública. Sim. O estudo mostra como a pandemia da Covid-19 impactou as finanças das cidades se conecta de maneira clara com as principais preocupações do Tribunal de Contas da União, Todavia, a contribuição é incremental, pois os resultados convergem, em grande medida, com achados já apontados na literatura recente (ex.: Barbosa et al., Pessoa & Couto, Castro). A originalidade reside mais na escala da análise e na abordagem econométrica do que em conclusões substantivamente novas. Avaliação: positiva, com originalidade moderada.

Quanto à clareza e à estrutura

- O texto está bem organizado?
- Os objetivos do estudo estão claros e são coerentes com os métodos utilizados e os resultados apresentados?
- O resumo reflete corretamente o conteúdo do artigo?

*

Sim. O texto está bem organizado, com encadeamento lógico adequado ao padrão acadêmico. Sim. Os objetivos estão claramente formulados e são coerentes com os métodos empregados; os resultados apresentados, que respondem diretamente à pergunta de pesquisa. Sim, porém sugere-se destacar explicitamente o uso do modelo de painel dinâmico GMM para realçar o rigor metodológico desde o início.

Quanto ao rigor científico

- Os métodos são adequados, foram detalhados e são reproduzíveis?
- A amostra, os instrumentos e os procedimentos são apropriados?
- Existe controle de viés, validação e rigor científico suficiente?
- As análises estatísticas ou as técnicas estão corretas e bem justificadas?

*

Sim. Os métodos são adequados ao objetivo proposto no artigo. A escolha do GMM sistêmico é justificada pela persistência temporal da variável fiscal e pela literatura citada. O modelo está bem especificado e replicável. Sim. A amostra é apropriada para análises exploratórias, mas sua limitação deve ser explicitamente reconhecida, pois caracteriza um potencial viés de seleção sistemático, que deve ser considerado na generalização dos resultados. Sim. Os testes são adequados de auto correlação e validam os instrumentos utilizados, reforçando o rigor cientifico. Sim. As análises estão corretas, bem justificadas e coerentes com os dados apresentados. O artigo atende com excelência aos critérios de rigor científico, desde que a observação sobre viés de seleção seja incluída na discussão metodológica ou nas limitações

Quanto aos resultados

- Os resultados são apresentados de forma clara e objetiva?
- Os resultados são consistente com os métodos?
- Tabelas, figuras e gráficos são claros e informativos, bem como não duplicam informações?
- Os dados suportam as conclusões?

*

Sim. Os resultados são apresentados de forma clara, com tabelas e figuras bem descritas e interpretadas. Sim. Os resultados são consistentes com os métodos empregados e com a estratégia empírica definida. Sim. São informativos e não redundantes. A decomposição do IFGF em subindicadores é particularmente elucidativa. Sim. Contribuem para interpretação e conclusões

Quanto à discussão e à interpretação

- A discussão interpreta os resultados à luz da literatura relevante?
- As limitações do estudo são reconhecidas?
- As conclusões são justificadas pelos dados e não são exageradas?

*

Sim. A discussão interpreta os resultados à luz de literatura nacional e internacional relevante, com boa articulação teórica. Sim. As limitações são reconhecidas de forma explícita, especialmente: restrição do IFGF enquanto proxy; curto horizonte temporal. Sim. As conclusões são compatíveis com os dados e não extrapolam indevidamente os achados Sugere-se explicitar, na seção de discussão ou limitações, que a exclusão de municípios sem dados completos do IFGF pode introduzir viés de seleção, com potencial superestimação do desempenho fiscal médio e subestimação das disparidades regionais, recomendando cautela na generalização dos resultados para municípios com menor capacidade institucional

Quanto aos aspectos éticos

- O estudo apresenta aprovação ética quando envolve seres humanos ou animais?
- Há conflito de interesse declarado?
- O trabalho respeita normas de integridade científica (plágio, manipulação de dados, autoria correta)?

*

Não. O estudo utiliza dados secundários públicos, não envolvendo seres humanos ou animais diretamente. Portanto, não há necessidade de aprovação por comitê de ética. Não foram identificados indícios de plágio, manipulação de dados ou autoria inadequada. Não há declaração explícita de conflito de interesses; Contudo, recomenda-se incluir uma nota formal de inexistência de conflito, conforme boas práticas editoriais.

Quanto ao impacto e ao potencial

- O artigo pode gerar interesse na comunidade científica ou aplicação prática?
- O artigo contribui para avanços teóricos, metodológicos ou práticos?

*

Sim. Gera potencial de interesse para gestores públicos, órgãos de controle e pesquisadores; aplicação prática ao discutir os efeitos de transferências federais e regras fiscais em contextos de crise; relevância para o debate sobre resiliência fiscal municipal. Sim. Contribui fortemente no plano empírico-aplicado do que no teórico. Artigo de bom impacto

Quanto às referências

- A bibliografia é atual, relevante e suficiente para sustentar a argumentação?
- Há citações adequadas de trabalhos fundamentais na área?
- Há excesso de autocitação ou citações irrelevantes?

*

Sim. Bibliografia ampla, atual e pertinente. Sim. Trabalhos fundamentais da área estão adequadamente citados. Não. Não se observa excesso de autocitação nem referências irrelevantes. As normas de citação estão, em geral, corretamente aplicadas (apenas pequenos ajustes formais podem ser necessários).

Parecer final

O artigo deve ser recusado; ressubmetido pelo autor, após revisão; ou aprovado? *

O artigo aborda tema de elevada relevância para a área de finanças públicas e controle externo, ao analisar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a situação fiscal dos municípios brasileiros, com ampla cobertura amostral e utilização de metodologia econométrica adequada (painel dinâmico sistêmico). O trabalho apresenta boa estrutura, clareza textual, rigor metodológico e diálogo consistente com a literatura nacional e internacional pertinente. Os resultados são bem apresentados, coerentes com os métodos empregados e sustentam adequadamente as conclusões, especialmente no que se refere à não deterioração da situação fiscal média dos municípios durante o período pandêmico, bem como às disparidades regionais e populacionais identificadas. Na discussão, embora os autores reconheçam limitações relacionadas à proxy utilizada e ao período analisado, recomenda-se explicitar de forma mais clara que a exclusão de municípios sem dados completos do IFGF pode introduzir viés de seleção, com potencial superestimação do desempenho fiscal médio e atenuação das disparidades regionais, o que demanda cautela na generalização dos resultados, especialmente para municípios com menor capacidade institucional e de reporte, notadamente de pequeno porte e localizados nas regiões Norte e Nordeste. Adicionalmente, sugere-se a inclusão de declaração formal de inexistência de conflito de interesses e pequenos ajustes de redação pontuais, sem necessidade de reestimação do modelo ou alteração substantiva dos resultados. Diante do exposto, o parecer é pela RESSUBMISSÃO DO ARTIGO, APÓS REVISÃO MENOR. As sugestões apresentadas visam ao aprimoramento da robustez interpretativa e da transparência analítica do estudo, não comprometendo a validade interna dos resultados nem a relevância da contribuição oferecida pelo trabalho. Muito bom trabalho, Parabéns.

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECERISTA A

Carta resposta – 25/3/2026

Comentário: Sugere-se destacar explicitamente o uso do modelo de painel dinâmico GMM para realçar o rigor metodológico desde o início.

Em atendimento à recomendação, procedeu-se à revisão do resumo, com a inclusão explícita da utilização do modelo de dados em painel dinâmico.

Comentário: Sugere explicitar o viés de seleção decorrente da exclusão de municípios sem dados completos do IFGF.

A recomendação foi acatada. Procedeu-se à inclusão na seção de metodologia, destacando os possíveis efeitos sobre a representatividade da amostra, bem como o risco de superestimação do desempenho fiscal médio e subestimação das disparidades regionais. (Página 15) Adicionalmente, a sugestão foi reforçada nas considerações finais, com a devida recomendação de cautela na generalização dos resultados, especialmente para municípios de menor porte e com menor capacidade institucional. (Páginas 25 e 26)

Comentário: Incluir declaração formal de conflito de interesses.

A recomendação foi atendida com inclusão de declaração de conflito de interesses no Sistema de submissão da revista.

PARECER APÓS RESSUBMISSÃO

Avaliação – 27/3/2026

Quanto ao primeiro parecer

O(s) autor(es) do artigo atendeu(ram) a todas as orientações? *

Sim, a correção atendeu plenamente as orientações anteriormente mencionadas. A versão revisada do artigo incorporou de forma adequada todas as sugestões apontadas na primeira rodada de avaliação e nas orientações complementares, especialmente: Discussão sobre o viés de seleção amostral – foi incluída uma análise descritiva dos municípios excluídos (menor porte, concentração nas regiões Norte e Nordeste), com reconhecimento explícito de que isso pode superestimar o desempenho fiscal médio e atenuar as disparidades regionais. Ampliação das limitações – a seção de considerações finais agora detalha as limitações do IFGF, o viés de seleção e a natureza agregada da dummy de pandemia. Qualificação das conclusões – as conclusões foram ajustadas para refletir que os resultados se referem aos municípios com dados completos, evitando generalizações indevidas. Ajustes metodológicos e de clareza – foram acrescentados detalhes sobre os testes de validação do modelo, a interpretação da variável COVID-19 como associação (não causal) e a apresentação dos subindicadores. Rigor científico – a inclusão da análise crítica sobre a composição da amostra demonstra maturidade metodológica e atende às exigências de transparência e validade externa. Portanto, o artigo encontra-se em conformidade com as orientações fornecidas e está apto para publicação.

Parecer final

O artigo deve ser aprovado ou rejeitado? *

Aprovado.

PARECERISTA B

Avaliação – 9/3/2026

Quanto à relevância e à originalidade

- O tema é relevante para a área de estudo?
- O trabalho contribui para o conhecimento existente?

*

Sim. O artigo aborda a gestão fiscal municipal no contexto da pandemia da Covid-19, tema relevante para as áreas de finanças públicas, gestão pública, federalismo fiscal e políticas públicas, especialmente no caso brasileiro. O recorte temporal e o enfoque em municípios ampliam o interesse do estudo. Sim, com ressalvas. O trabalho oferece contribuição empírica importante ao analisar 4.704 municípios brasileiros entre 2017 e 2022 e ao combinar estatística descritiva, teste de Wilcoxon e painel dinâmico System GMM. A principal ressalva é que a contribuição é mais robusta como evidência de associação entre o período pandêmico e a melhora do IFGF do que como demonstração causal direta de um “efeito da pandemia”.

Quanto à clareza e à estrutura

- O texto está bem organizado?
- Os objetivos do estudo estão claros e são coerentes com os métodos utilizados e os resultados apresentados?
- O resumo reflete corretamente o conteúdo do artigo?

*

Sim, em termos gerais, mas precisa de revisão substancial. O artigo apresenta estrutura acadêmica clara, com introdução, referencial, método, resultados e conclusão. Ainda assim, a redação contém problemas de linguagem acadêmica,

construções imprecisas, oscilações terminológicas e passagens que precisam de maior lapidação formal. Há também necessidade de revisão do abstract em inglês. Sim. O objetivo do estudo está formulado de modo inteligível e os métodos adotados guardam coerência com a pergunta de pesquisa. O problema não está na correspondência entre objetivo, método e resultados, mas no grau de inferência causal atribuído aos achados empíricos. Sim, em linhas gerais. O resumo condensa adequadamente o objeto, os métodos e os resultados. Contudo, deveria ser redigido com maior cautela, pois sugere um “efeito” da pandemia com tom causal mais forte do que o efetivamente sustentado pelo desenho empírico.

Quanto ao rigor científico

- Os métodos são adequados, foram detalhados e são reproduzíveis?
- A amostra, os instrumentos e os procedimentos são apropriados?
- Existe controle de viés, validação e rigor científico suficiente?
- As análises estatísticas ou as técnicas estão corretas e bem justificadas?

*

Parcialmente. Os métodos escolhidos são adequados ao tipo de problema e incluem técnicas estatísticas e econométricas reconhecidas, com uso de System GMM, testes AR(1), AR(2) e Hansen. Ainda assim, o detalhamento não elimina dúvidas sobre a identificação do chamado “efeito Covid-19” e sobre o quanto a variável utilizada capta pandemia, transferências extraordinárias, restrições fiscais da LC 173/2020 e tendência temporal prévia. Sim, com ressalvas importantes. A amostra é numerosa e nacionalmente relevante. No entanto, o estudo exclui 864 municípios sem IFGF completo, o que representa 15,52% do universo, e o próprio texto indica que os excluídos tendem a ser menores e mais concentrados em regiões mais vulneráveis. Isso pode gerar viés de seleção e reduzir a representatividade dos resultados agregados. Parcialmente. Há controle estatístico e validação econométrica em certa medida, mas o tratamento das fontes potenciais de viés não é suficientemente aprofundado. Em especial, faltou discutir de modo mais explícito o viés de seleção da amostra e a dificuldade de separar, no modelo, o efeito da

pandemia de outros fatores concomitantes. Em geral, sim. As técnicas são compatíveis com o objetivo do estudo e estão justificadas no texto. A principal restrição não recai sobre a correção formal da técnica, mas sobre a interpretação dos resultados, sobretudo quando a dummy Covid-19 é tratada como evidência causal direta.

Quanto aos resultados

- Os resultados são apresentados de forma clara e objetiva?
- Os resultados são consistente com os métodos?
- Tabelas, figuras e gráficos são claros e informativos, bem como não duplicam informações?
- Os dados suportam as conclusões?

*

Sim. Os resultados são expostos de forma compreensível, com boa apresentação da evolução do IFGF e dos coeficientes principais do modelo. Sim. Há consistência entre os métodos utilizados e os resultados apresentados. Os achados dialogam com a base empírica mobilizada e com os testes aplicados. Parcialmente. Em geral, cumprem função informativa e ajudam a leitura. Ainda assim, há certo grau de repetição entre a exposição textual e os achados já mostrados nas tabelas e na figura, o que pode ser racionalizado na versão final. Parcialmente. Os dados sustentam a conclusão de que houve melhora média do IFGF no período analisado e de que essa melhora coincide com o período pandêmico. Contudo, não sustentam com a mesma força afirmações mais abrangentes sobre causalidade direta, eficiência gerencial ou adaptabilidade administrativa sem mediações adicionais

Quanto à discussão e à interpretação

- A discussão interpreta os resultados à luz da literatura relevante?

- As limitações do estudo são reconhecidas?

- As conclusões são justificadas pelos dados e não são exageradas?

*

Sim, de forma geral. O artigo procura relacionar os achados à literatura pertinente sobre finanças públicas, pandemia e gestão fiscal subnacional. Ainda assim, algumas conexões bibliográficas precisam ser revistas, pois há indícios de inconsistência entre o conteúdo atribuído a certas obras e o que efetivamente consta nas referências. Não de forma suficiente. Esse é um dos pontos mais frágeis do manuscrito. O artigo deveria explicitar melhor as limitações ligadas ao viés de seleção da amostra, ao uso do IFGF como proxy de gestão fiscal, e à dificuldade de identificar causalidade com precisão. Parcialmente. As conclusões sobre a melhora média da situação fiscal são compatíveis com os resultados. No entanto, algumas formulações são excessivas, especialmente quando o texto afirma que a gestão fiscal foi “eficiente” e “adaptável”, ou quando sugere um efeito causal mais direto da pandemia do que o modelo permite sustentar com segurança.

Quanto aos aspectos éticos

- O estudo apresenta aprovação ética quando envolve seres humanos ou animais?

- Há conflito de interesse declarado?

- O trabalho respeita normas de integridade científica (plágio, manipulação de dados, autoria correta)?

*

Não se aplica, aparentemente. O trabalho utiliza dados secundários agregados sobre municípios, sem pesquisa direta com seres humanos ou animais. Não identifiquei no arquivo analisado. Convém, porém, verificar se a revista exige declaração formal específica na submissão. Não identifiquei indícios evidentes de violação pela leitura do texto, mas isso não pode ser atestado de modo conclusivo sem verificação editorial específica. O manuscrito deve ser submetido a software

antiplágio e a conferência de consistência referencial, sobretudo porque há erros e inconsistências nas citações e referências.

Quanto ao impacto e ao potencial

- O artigo pode gerar interesse na comunidade científica ou aplicação prática?
- O artigo contribui para avanços teóricos, metodológicos ou práticos?

*

Sim. O tema tem potencial de interesse acadêmico e utilidade prática, especialmente para pesquisadores e gestores públicos interessados em finanças municipais, governança fiscal e respostas institucionais a crises. Contribui principalmente no plano empírico e prático. O ganho teórico e metodológico é mais limitado, mas a evidência nacional apresentada pode ser útil para debates sobre desempenho fiscal municipal em contextos de choque.

Quanto às referências

- A bibliografia é atual, relevante e suficiente para sustentar a argumentação?
- Há citações adequadas de trabalhos fundamentais na área?
- Há excesso de autocitação ou citações irrelevantes?

*

Parcialmente. O conjunto bibliográfico é pertinente e suficiente em termos gerais, mas precisa de revisão formal e substantiva. Há inconsistências bibliográficas concretas que enfraquecem a confiabilidade do manuscrito. Em parte. O texto menciona autores e métodos relevantes, mas há problema de precisão em algumas citações. O caso mais evidente é a menção a Baião, Cunha e Souza (2017) como se tratassem do efeito da pandemia, o que não parece compatível com a referência listada, pois o texto é de 2017 anterior à pandemia. Não identifiquei excesso de autocitação. O problema maior não é quantitativo, mas qualitativo: há referências

relevantes, porém algumas estão incorretamente associadas ao argumento desenvolvido no texto.

Parecer final

O artigo deve ser recusado; ressubmetido pelo autor, após revisão; ou aprovado? *

Ressubmetido pelo autor, após revisão substancial. O artigo tem mérito, boa base empírica e potencial de publicação, mas ainda necessita de ajustes importantes em cinco frentes: cautela causal, tratamento das limitações, enfrentamento do viés de seleção, revisão linguística e correção das inconsistências bibliográficas.

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECERISTA B

Carta resposta – 25/3/2026

Comentário: Reduzir inferência causal.

Procedemos à revisão do texto com o objetivo de adequar a linguagem empregada, reduzindo a conotação causal dos achados e reforçando uma interpretação baseada em associações empíricas.

Comentário: O texto menciona autores e métodos relevantes, mas há problema de precisão em algumas citações. O caso mais evidente é a menção a Baião, Cunha e Souza (2017) como se tratassem do efeito da pandemia, o que não parece compatível com a referência listada, pois o texto é de 2017 anterior à pandemia.

Citação removida. (Página 3)

Comentário: Melhor explicitação das limitações.

Foram ampliadas as limitações metodológicas no artigo. (Páginas 25 e 26) Comentário: Revisão da linguagem acadêmica. O texto foi revisado integralmente para maior clareza e rigor acadêmico.

PARECER APÓS RESSUBMISSÃO

AVALIAÇÃO – 6/4/2026

Quanto ao primeiro parecer

O(s) autor(es) do artigo atendeu(ram) a todas as orientações? *

Os autores atenderam substancialmente às orientações do parecer anterior, com avanços importantes na redação das conclusões, no reconhecimento das limitações do estudo e na compatibilização entre resultados e método. Em especial, a nova versão substitui formulações causais fortes por linguagem mais prudente de associação e explicita melhor a limitação da identificação do efeito pandêmico, bem como o potencial viés de seleção decorrente da exclusão de municípios sem IFGF completo. Ainda assim, permanecem alguns pontos passíveis de ajuste final: (i) revisão fina de redação e estilo acadêmico, com correção de construções como “Diante ao exposto”; (ii) suavização de trechos mais normativos ou valorativos do referencial teórico, como a afirmação de que a gestão fiscal “impulsiona uma administração pública mais eficiente”, que excede o que o artigo efetivamente demonstra; (iii) reforço, nas conclusões, de que os resultados apontam associação entre o período pandêmico e a dinâmica fiscal, sem identificação causal isolada dos mecanismos explicativos; e (iv) revisão editorial final do abstract e da padronização bibliográfica. Tais observações, contudo, não comprometem o mérito do trabalho, razão pela qual mantenho recomendação favorável à publicação.

Parecer final

O artigo deve ser aprovado ou rejeitado? *

Aprovado.

EDITORIA EXECUTIVA

Planilha de avaliação preliminar – 10/3/2026

PLANILHA DE AVALIAÇÃO PELA EDITORIA EXECUTIVA

* O cumprimento das exigências será aferido no momento de devolução do artigo.

Artigo 2173

Critérios	**Sim**	**Não**	**Não se aplica**
Quanto à autoria			
1 O(s) autor(es) é(são) servidor(es) do TCU? (Sim, se pelo menos um dos autores for servidor)		X	
Observação, se houver			
2 O(s) autor(es) preencheu(ram) a(s) biografia(s) no OJS e informou(aram), respectivamente, minicurrículo, link para o currículo Lattes, link para o registro no Orcid e endereço de e-mail? (Não, se pelo menos um dos autores não tiver informado)		X	
Completar informações dos autores (link para o currículo Lattes).			
3 O(s) autor(es) possui(em) a titulação mínima exigida pela Revista – mestre? Admite-se autoria de mestrando, desde que em coautoria com um mestre ou um doutor (Não, se pelo menos um dos autores não possuir a titulação mínima) CRITÉRIO DE REJEIÇÃO DA SUBMISSÃO	X		
Em razão da data de submissão do artigo, esse critério não será considerado.			
4 Em caso de mestrando(s), o texto foi produzido em coautoria com um mestre ou um doutor? (Sim, se houver pelo menos um mestre ou um doutor entre os autores) CRITÉRIO DE REJEIÇÃO DA SUBMISSÃO			X
Observação, se houver			

5 O(s) currículo(s) Lattes do(s) autor(es) está(ão) atualizado(s)? (Não, se pelo menos um dos autores não tiver o Lattes atualizado)		X	
Observação, se houver Ver “Orientações gerais sobre o artigo técnico-científico”, disponível em “Submissões”, na página da Revista.			
6 O(s) autor(es) possui(em) titulação de doutor? (Não, se pelo menos um dos autores não possuir)		X	
Observação, se houver			
7 Em caso de coautoria, foi observado o limite máximo de quatro coautores? CRITÉRIO DE REJEIÇÃO DA SUBMISSÃO	X		
Observação, se houver			
Quanto à forma			
8 O artigo foi apresentado em arquivo editável (extensão.doc/docx) de até 2MB?	X		
Observação, se houver			
9 O texto foi apresentado no *template* disponibilizado pela Revista?	X		
Observação, se houver Abaixo de cada título deve haver ao menos um parágrafo (V. seção 2). Acessar “Formatação do artigo técnico-científico”, disponível em “Submissões”, na página da Revista.			
10 O artigo tem, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 páginas, desconsideradas as referências? As referências têm, no máximo, 5 páginas?	X		
Observação, se houver			
11 O(s) autor(es) anexou(aram), em arquivo separado, nas extensões .tif, .psd, .pdf ou .jpg e com resolução mínima de 300 Dpi, as ilustrações utilizadas no texto?	X		
Observação, se houver			
12 O(s) autor(es) informou(aram) todos os textos das ilustrações utilizadas: título e, se houver, subtítulo; fonte; nota; e legenda descritiva? (Não, se pelo menos os textos de uma ilustração não tiverem sido informados)		X	

Legenda descritiva é um item novo nas regras de submissão, incluído como exigência para os autores nos artigos submetidos a análise, para possível publicação a partir da edição 156 da RTCU. Solicitamos observar as recomendações do *Guia de editoração do TCU*, acessível na página da Revista (Submissão/Estrutura do artigo técnico-científico).			
13 No artigo, quadros e tabelas estão corretamente representados?	X		
Observação, se houver			
Quanto ao conteúdo			
14 O antiplágio apontou percentual de suspeita de plágio ou texto gerado por IA superior a 20%? CRITÉRIO DE REJEIÇÃO DA SUBMISSÃO		X	
Observação, se houver			
15 O artigo aborda tema de interesse para a Revista? O autor indicou a área em que o artigo se insere? CRITÉRIO DE REJEIÇÃO DA SUBMISSÃO	X		
Observação, se houver Inserir no OJS, em Publicação/Metadados/Área do conhecimento.			
16 O tema abordado é recorrente?	X		
Observação, se houver			
17 O texto segue as orientações de padronização e normalização fixadas no *Guia de editoração do TCU*, quanto à utilização de: - negrito, itálico, sublinha, letra minúscula e maiúscula, aspas, hífen, travessão, parênteses, colchetes e barra; - numeração progressiva; - enumeração; - citação; - nota; - reduções; - texto legal?	X		
Observação, se houver			
18 O artigo tem relevância internacional?		X	
Observação, se houver			
Quanto à natureza			
19 O artigo tem natureza técnico-científica? O autor indicou se é artigo original, revisão de literatura ou ensaio teórico?		X	

Inserir no OJS, em Publicação/Metadados/Tipo.			
Quanto à estrutura			
20 O artigo segue a estrutura de artigo científico adotada pela Revista, se artigo original ou revisão de literatura?	X		
Seção 3: Metodologia.			
21 O título e o subtítulo do artigo, se houver, é(são) atrativo(s), objetivo(s) e fiel(éis) ao conteúdo abordado?	X		
Observação, se houver			
22 O título e o subtítulo do artigo, se houver, contém(êm) palavra(s)-chave sobre o assunto tratado?	X		
Observação, se houver			
23 No resumo na língua vernácula, o(s) autor(es) apresenta(m), de forma concisa, objetivo/finalidade, metodologia, resultado, achado e conclusão do documento?		X	
Caracterizar sucintamente a metodologia.			
24 Após o resumo, o(s) autor(es) apresenta(m) palavras-chave que refletem o principal tema ou conceito abordado no artigo, capturam a essência do estudo, abrangem diferentes aspectos da pesquisa e são reconhecidas e utilizadas no campo respectivo?	X		
Podem ser apresentadas até 6 palavras-chave.			
25 Na introdução do artigo, o(s) autor(es) faz(em) uma breve contextualização do tema de pesquisa e informa(m) problema de pesquisa; objetivo principal e objetivos secundários, se houver; e justificativa da pesquisa?	X		
Observação, se houver			
26 Na revisão de literatura, o(s) autor(es) sintetiza(m) o conhecimento existente, analisa(m) criticamente os estudos anteriores, identifica(m) as lacunas na pesquisa existente e demonstra(m) como o estudo se insere no contexto da pesquisa existente?	X		
Evidenciar lacuna na pesquisa existente.			
27 O(s) autor(es) informa(m) a metodologia utilizada (quanto à natureza; ao propósito; à abordagem de pesquisa; aos procedimentos metodológicos; aos participantes ou à amostra; à validade e confiabilidade do instrumento de coleta,	X		

da técnica estatística, do software e do método de análise qualitativa utilizado; a consideração ética envolvida na pesquisa; a limitação metodológica que pode ser fonte de viés ou restringir a abordagem)?			
Observação, se houver			
28 O(s) autor(es) relaciona(m) o(s) resultado(s) da pesquisa?	X		
Observação, se houver			
29 O(s) autor(es) relaciona(m) o(s) achado(s) da pesquisa?	X		
Observação, se houver			
30 Nas considerações finais, o(s) autor(es) resume(m) o(s) principal(is) resultado(s) e achado(s) da pesquisa, bem como menciona(m) a relevância desse(s) resultado(s) e achado(s) para o respectivo campo de conhecimento e tendência ou possibilidade de estudo futuro?	X		
Observação, se houver			
31 Há, no texto do artigo, informação que possibilita a identificação do(s) autor(es)?		X	
Observação, se houver			

RESPOSTA DOS AUTORES À EDITORIA EXECUTIVA

Carta resposta – 25/3/2026

À Comissão Editorial da Revista do Tribunal de Contas da União (TCU)

Prezados(as) Editores(as),

Agradecemos pela avaliação criteriosa e pelas valiosas contribuições dos pareceristas ao manuscrito intitulado “Gestão Fiscal Municipal em Tempos de Pandemia: análise do desempenho fiscal nos municípios brasileiros entre 2017 e 2022”. As sugestões apresentadas foram fundamentais para o aprimoramento do rigor metodológico, da clareza expositiva e da robustez interpretativa do estudo. Informamos que as recomendações foram

cuidadosamente analisadas e incorporadas à versão revisada do artigo, conforme detalhado a seguir.

Síntese das principais revisões realizadas:

- Ajustes no resumo e abstract;
- Inclusão de declaração formal de inexistência de conflito de interesses;
- Reformulação do texto para redução de inferências causais;
- Inclusão de discussão sobre viés de seleção da amostra;
- Revisão da linguagem;
- Adequações às diretrizes editoriais da revista.

Atenciosamente,
Os autores